

Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, estamos aqui reunidos para discutir um assunto de suma importância e que afeta diretamente a vida de todos os brasileiros: a gestão do atual governo e as promessas de campanha que, lamentavelmente, não estão sendo cumpridas. Em vez de concentrar seus esforços em uma administração eficiente e responsável, o governo atual prefere continuar em uma eterna campanha, criticando incessantemente a administração anterior, como se isso justificasse suas falhas e ineficiências. Uma das promessas de campanha mais enfáticas foi a de reduzir os custos de energia elétrica para a população. No entanto, o que estamos vendo é justamente o contrário. De acordo com uma matéria publicada no G1 em 6 de março de 2024, a conta de luz cresceu acima da inflação, pesando ainda mais no bolso do consumidor.

Para entender a gravidade da situação, é preciso analisar os principais pontos dessa matéria:

1. **\*Aumento Exacerbado das Tarifas\***: A conta de luz teve um aumento substancial, acima do índice inflacionário. Isso significa que, mesmo com a inflação já corroendo o poder de compra do cidadão, a energia elétrica, que é um serviço essencial, ficou ainda mais cara, agravando a situação econômica das famílias.

2. **\*Causas dos Aumentos\***:

- **\*Crise Hídrica\***: Uma das justificativas apresentadas é a crise hídrica, que afetou a produção de energia das hidrelétricas, forçando o país a recorrer a usinas termelétricas, que têm um custo de produção muito mais alto.

- **\*Impostos e Encargos\***: A composição da tarifa de energia elétrica inclui diversos impostos e encargos setoriais. Em vez de buscar soluções para reduzir essa carga tributária, o governo não tomou medidas eficazes para aliviar esse peso sobre o consumidor.

3. **\*Consequências para a População\***:

- **\*Impacto no Custo de Vida\***: Com a conta de luz mais cara, o custo de vida das famílias aumentou significativamente, forçando muitos a fazerem cortes em outras áreas essenciais, como alimentação e educação.

- **\*Desigualdade Social\***: Esse aumento afeta de maneira desproporcional as famílias de baixa renda, que já enfrentam grandes dificuldades para pagar suas contas. A falta de políticas eficazes para proteger esses grupos vulneráveis é uma clara demonstração de negligência do governo.

4. **\*Promessas de Campanha vs. Realidade\***:

- O governo atual prometeu reduzir os custos de energia, mas falhou em cumprir essa promessa. Em vez disso, adotou políticas que agravaram a situação, demonstrando uma total desconexão com a realidade enfrentada pela população.

- A constante crítica ao governo anterior não traz benefícios concretos para o

país. É necessário focar em ações e soluções práticas que realmente melhorem a vida dos cidadãos.

É imperativo que o governo atual pare de se comportar como se ainda estivesse em campanha. Criticar o passado não resolve os problemas do presente nem constrói um futuro melhor. O foco deve ser em uma gestão eficiente, transparente e responsável, que cumpra suas promessas e realmente trabalhe para o bem-estar da população.

Devemos exigir que o governo tome medidas concretas para reduzir os custos de energia elétrica, buscar alternativas sustentáveis para a produção de energia e aliviar a carga tributária que recai sobre o consumidor. Só assim poderemos caminhar rumo a um Brasil mais justo e igualitário, onde as promessas feitas em campanha sejam, de fato, cumpridas e beneficiem a todos.

Muito obrigado!

Solicito a divulgação deste discurso nos meios de comunicação da Câmara dos Deputados e no Programa *A Voz do Brasil*.